

RESUMO - ESTUDOS ORIGINAIS - EPIDEMIOLOGIA

TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CÂNCER DE MATO GROSSO

Marília Timo Pinheiro De Almeida (mariliatimopa@gmail.com)

Mariana Rosa Soares (enf.marianasouares@gmail.com)

Kamila Ramos Leones (ka_rl19@hotmail.com.com)

Introdução: Os tumores do Sistema Nervoso Central (SNC) são um grupo de neoplasias que afetam o cérebro e a medula espinhal. Apesar de raros, representam a segunda principal causa de mortalidade por câncer infantojuvenil, sendo fundamental seu diagnóstico precoce e tratamento adequado. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico epidemiológico de casos de tumores infantis do sistema nervoso central atendidos no Hospital de Câncer de Mato Grosso no período de 2016 a 2022. **Metodologia:** Estudo descritivo com base em registro de prontuários de crianças e adolescentes com diagnóstico de tumores do sistema nervoso central. Foi realizada a análise descritiva das variáveis sociodemográficas e da doença atual. **Resultados:** No período do estudo, foram atendidos 30 pacientes, sendo 23(76,6%) residentes do interior do estado, apresentando em 2019 o maior número de diagnósticos (30%). Morfologicamente, foram diagnosticados 10(33,3%) meduloblastomas, 5(16,1%) astrocitomas, 4(13,3%) gliomas de ponte, 3(10%) ependimomas, 3(10%) tumores neuroectodérmicos primitivos, 1(3,3%) fibrosarcoma e 1(3,3%) tumor neuroepitelial de alto grau. As faixas etárias mais acometidas foram de 1 a 4 anos com 7(23,3%) pacientes e de 5 e 9 anos com 15(50%), e o sexo

masculino representa 70% dos casos. O tratamento mais utilizado foi o de quimioterapia, radioterapia e cirurgia em 16(46,7%), seguido por radioterapia e cirurgia sem quimioterapia em 6 (20%). No seguimento, 6(20)% pacientes apresentaram recidiva, 5(16,7%) metástases e 7(20%) foram a óbito. Conclusão: É fundamental, portanto, através da coleta dos dados, a análise do perfil clínico epidemiológico dos tumores infantis do SNC para a contribuição no desenvolvimento de novas tecnologias, além de políticas públicas de prevenção e tratamentos mais eficazes para a população.